

Em um ano, valor em prêmios emitidos dobrou, mas valor nominal ainda é considerado baixo

Aproveitando a expansão do crédito na última década, os mais de 5 milhões de Microempreendedores Individuais (MEI) tiveram importante papel no crescimento econômico brasileiro do período, movimentando, nos valores atuais, aproximadamente 27% do PIB brasileiro. E atento à necessidade de proteger o patrimônio conquistado por esses empreendedores, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) promoveu o I Workshop de Microseguros, em parceria com a Susep, em 09 de novembro, em Brasília.

Na oportunidade, a SUSEP expôs os dados gerais do ramo de microseguros, cujo valor em prêmios emitidos dobrou no último ano, apesar de o valor nominal ainda ser considerado baixo - cerca de R\$ 100 milhões, de acordo os dados da autarquia. Destinado à população de baixa renda, os microseguros possuem indenizações de valores mais baixos mas, também, prêmios mais acessíveis.

Sua insipiência, aliada à percepção de que se configura em um grande mercado potencial, chamaram a atenção para os microseguros por parte do SEBRAE, que começa a abrir uma nova ponte de diálogo entre seguradoras e SUSEP. Apesar da boa margem adquirida com os produtos dos ramos, ainda há desafios que dificultam sua oferta para microempreendedores e famílias de baixa renda. Os canais de distribuição e o elevado custo operacional são os principais entraves, mas o diálogo e o aperfeiçoamento contínuo da regulação podem superar os desafios apresentados, preparando o mercado segurador para demandas de uma economia sustentável, onde todos poderão ter acesso ao seguro. Com o workshop e a intenção do SEBRAE de estabelecer uma agenda permanente no tema, um importante passo foi dado.

Participaram também do evento a Bradesco Seguros, que apresentou suas soluções em produtos ajustados ao arcabouço regulatório do Microseguro, e abrangendo diferentes formas de distribuição, como o uso do correspondente bancário, e a Equatorial Microseguros, seguradora que opera exclusivamente com os ramos de microseguros no Brasil.

Fonte: [CNseg](#), em 22.11.2016.